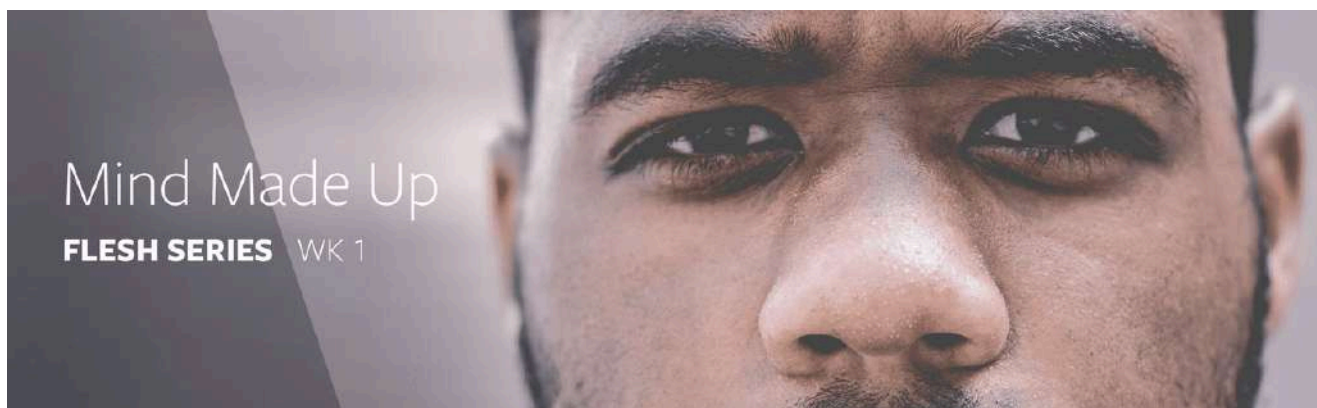


SÉRIE CARNE: Mente Feita

por Cru Staff



A maioria de nós sabe que a luxúria é um problema. Provavelmente é por isso que você está lendo isso agora. Mas muitos de nós não sabemos como lutar bem essa batalha ou desistimos por nos sentirmos derrotados repetidamente. Portanto, antes de analisarmos a batalha com mais profundidade nas próximas lições, vamos primeiro nos concentrar no que está em jogo.

De todas as passagens relevantes para nossa batalha contra a luxúria, nada supera o seguinte versículo em importância:

A Estrada para Kaeluma

Explore este drama/devocional em áudio criado em parceria entre FamilyLife e JesusFilm.

SABER MAIS

“Portanto, não deixem que o pecado reine em seu corpo mortal, levando-os a obedecer às suas concupiscências” (Romanos 6:12).

Continue este capítulo com material de discussão em grupo no aplicativo MyCru →

INICIE O APLICATIVO MYCRU

A ideia é bastante simples: não deixe que o pecado estabeleça um reino em sua vida, por meio do qual possa ganhar força como influência controladora de seu comportamento. Mas mesmo com uma explicação, a compreensão deste versículo se perde para aqueles que são novos na Bíblia. O Novo Testamento possui o que o teólogo Gordon Fee chama de universo simbólico – palavras que carregam consigo um significado importado. Esse significado importado vem do mundo do Antigo Testamento. Certas analogias com o Antigo Testamento são óbvias, diz Fee, mas muitas palavras e frases contêm um eco significativo para aqueles que cresceram com ou foram imersos em histórias do Antigo Testamento.

Fee ilustra o que quer dizer ao relatar uma conversa que teve com um australiano. Durante a conversa, ele proferiu a frase "oitenta e sete anos atrás", à qual o australiano questionou: "O que 84 anos têm a ver com alguma coisa?". Essa frase do discurso do presidente Abraham Lincoln faz parte do "universo simbólico" dos Estados Unidos. Crianças do ensino fundamental nos Estados Unidos memorizam o discurso. Mas ele é

totalmente esquecido por estrangeiros, ou pelo menos, pelos australianos. Da mesma forma, quando os primeiros cristãos ouviram Romanos 6:12, eles teriam tido este entendimento com base no que sabiam do Antigo Testamento:

No livro de Josué, na Bíblia, lemos o relato de como Deus entregou a terra que havia prometido aos israelitas. Embora a terra fosse uma dádiva, eles ainda precisavam se empenhar em conquistá-la. (Este é o tipo de presente que me sinto tentado a dar: "Está vendo aquele estádio de futebol no seu campus? É seu. Simplesmente expulse as 80.000 pessoas que assistem aos jogos lá, assim como o time de futebol — uma mera formalidade.")

É claro que aos israelitas foi prometido o poder, a proteção e a direção de Deus nessa tarefa. Eles receberam a ordem de expulsar ou destruir todos os que viviam na terra antes que pudessem ocupá-la completamente. A maioria, porém, não seguiu a ordem de Deus. Eles avançaram e, quando a luta se tornou muito difícil, cederam e permitiram que certas porções da terra permanecessem sem reivindicação e sem conquista. Como resultado, vemos Josué encorajando-os a conquistar totalmente a terra:

Então Josué disse aos israelitas: "Até quando vocês esperarão até começarem a tomar posse da terra que o Senhor, o Deus de seus pais, deu a vocês (Josué 18:3)?

Como as Fortalezas se Desenvolvem

Eles esperaram e permitiram que poderosos grupos de habitantes da terra se formassem no território incontestado. Esses grupos tornaram-se fortalezas: reinos inconquistados dentro das fronteiras da Terra Prometida. Não contentes em permanecerem como pequenas ilhas e postos avançados, eles empreenderam ataques terroristas contra os israelitas,

crescendo em poder até que lemos: "Os israelitas prepararam abrigos para si em fendas nas montanhas, cavernas e fortalezas" (Juízes 6:2).

Os israelitas não expulsaram completamente o inimigo e permitiram que permanecessem fortalezas, de onde o inimigo começou a reinar. O resultado foi que os israelitas foram expulsos de suas cidades e casas. Eles se encontraram escondidos em colinas dentro da terra que possuíam e deveriam ter controlado.

As implicações para o nosso crescimento espiritual e para a nossa luta contra a luxúria devem ser óbvias: quando deixamos a luxúria permanecer em nossas vidas, ela cresce em poder e influência até controlar nossa vida tanto quanto Deus, ou até mais. A batalha contra a luxúria é "matar ou ser morto", "lutar ou ser atacado", "conquistar ou ser vencido". Permitir que a luxúria permaneça, ou tolerar sua presença, não é uma das nossas opções. O que Josué estava pedindo, e o que a passagem em Romanos pede, é a decisão de lutar. Devemos nos comprometer a limpar completamente a terra para que não haja nenhum vestígio, "nenhum indício", do nosso inimigo, a luxúria.

Vá em frente e tome a decisão

Muitos componentes contribuem para a nossa vitória contra a luxúria, mas nenhum é tão importante quanto a decisão de lutar, de tomar posse total da terra (nossas vidas). É claro que não podemos fazer isso simplesmente por nossa própria força de vontade. Precisamos de uma equipe de pessoas ao nosso redor e de nos conectarmos com o poder do Espírito Santo operando em nós. Ao lermos a literatura sobre este tema, encontramos este importante denominador comum para aqueles que já viram a vitória: uma decisão ou resolução clara e memorável de lutar, de limpar a terra completamente, de não fazer

concessões nem permitir sequer um indício de imoralidade sexual.

Este compromisso de lutar não é um voto de que nunca tropeçaremos. Toda guerra tem suas batalhas perdidas e baixas. É, no entanto, um compromisso de lutar com todos os recursos e forças de Deus, e com todos os nossos, ao mais alto padrão possível. É um compromisso de perseverança, de nunca desistir e de tomar quaisquer medidas, por mais drásticas que sejam, para alcançar a vitória.

Na passagem a seguir, Josué diz ao povo israelita:

Mas, se servir ao Senhor vos parece indesejável, escolhei hoje a quem servireis: se aos deuses a quem serviram os vossos pais dalém do Rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Mas eu e a minha casa serviremos ao Senhor (Josué 24:15).

Não há lugar na vida cristã para promessas que não podemos cumprir, para confiança em nossa vontade ou votos de vitória futura. As Escrituras apresentam uma linguagem forte que convoca as pessoas a decidir, escolher ou seguir. Esse chamado é frequentemente formulado em uma linguagem que

sugere que, depois que a escolha é feita, nada mais será o mesmo. Não há como voltar atrás. Aqueles que viram a vitória tomaram essa decisão. A prova desse comprometimento nem sempre é vista nos relatos diários de batalha, mas na tenacidade e na determinação de continuar lutando após a experiência de um ou muitos contratempos. O comprometimento, assim como o amor, é medido por sua paixão e determinação, sua prioridade em relação ao objetivo e sua duração.

Então, talvez você tenha desistido de lutar por sentir que vencer esta batalha é inútil. Ou talvez tenha perdido de vista o que está em jogo nesta batalha. Nós o encorajamos, mais uma vez, a se comprometer a lutar esta batalha com tudo o que você tem no poder do Espírito Santo. Um recurso sobre pureza sexual, "Vivendo Livre", sugere que você reserve um tempo para considerar as consequências futuras caso não comece a lutar bem esta batalha.

1

Pense: como isso afetará seu futuro casamento? Sua futura família? Como isso impactará sua visão de si mesmo e dos outros? Como sua intimidade com Deus e com os outros será afetada? Reserve um tempo para refletir sobre essas questões e considerar a realidade preocupante do que realmente está em jogo.

Incentivamos você a tomar a decisão de lutar e perseverar até que a "terra" seja completamente tomada. Encerrar a trégua e fazer uma declaração de guerra. Tal compromisso não é de forma alguma afetado por um fracasso futuro, mas deve apenas nos estimular a retornar à luta com determinação até que a vitória seja alcançada. Na página seguinte, você encontrará um exemplo de compromisso que poderá usar se achar útil.

Próximos passos

1. Assine o Compromisso de Lutar conosco enquanto iniciamos esta jornada de estudos de 10 semanas

juntos.

2. A batalha contra a luxúria é vencida no contexto da comunidade, através do poder do Espírito Santo. Nossa oração é que você participe dessa jornada ao lado de outros homens. Recrute alguns amigos ou seu pequeno grupo/grupo de estudo bíblico para fazer essa jornada com você.

CONTINUE ESTE CAPÍTULO COM MATERIAL DE DISCUSSÃO EM GRUPO NO APLICATIVO MYCRU

← **PÁGINA INICIAL DA SÉRIE FLESH**

PRÓXIMO: O PROJETO DE DEUS PARA O SEXO →

1

Ben Bennett, Brett Butcher, Ted Roberts Vivendo Livre (Pure Desire Ministries International, 2016), 32.



Desde 1951, a Cru auxilia pessoas que lutam para integrar a fé à vida cotidiana, oferecendo medidas práticas e apoio comunitário. Como resultado, inúmeras pessoas em mais de 190 países foram capacitadas a passar da crença passiva para a fé ativa.

SOBRE NÓS